

Destaques



Capacitação

Oficinas gerenciais ministradas pelo Sebrae-RS são apresentadas em Porto Alegre e em Passo Fundo, e as primeiras turmas já estão sendo constituídas

Página 3

Ao empresário

Conheça algumas linhas de crédito para capital de giro e investimentos que podem impulsionar o seu negócio

Página 5

Gestão

Como lidar com a sucessão em empresas familiares. Planejar e treinar o sucessor é um trabalho que não pode ser delegado

Página 6

Atualização e negócios na Fiepag

Entre os dias 20 e 24 de março, a Fiepag e a Converflex Latin América reuniram em São Paulo 512 expositores de 25 países e contaram com a presença de mais de 200 empresários gaúchos

A 18ª Feira Internacional de Papel e Indústria Gráfica (Fiepag) e a Converflex Latin América – Feira Internacional de Máquinas para Impressão de Embalagens, Convertedores e Materiais, realizadas de 20 a 24 de março, no Pavilhão de Exposição do Anhembi, em São Paulo, superaram as expectativas do mercado. Empresários de pequenas, médias e grandes empresas tiveram oportunidade de se atualizar frente às novidades do mercado e fechar negócios.

Com incentivo do Sebrae-RS, a Abigraf-RS organizou caravanas aéreas para levar à Fiepag empresários e profissionais de indústrias gráficas gaúchas associadas. Com saída de Porto Alegre nos dias 22 e 23, a caravana contou com dois dias de visita à Feira. De Caxias, a caravana partiu no dia 21, com retorno livre. Em parceria com o Senai-RS e com a Alcantara Machado Feiras de Negócios, empresa organizadora da Fiepag, a Associação também disponibilizou caravanas terrestres, por meio de ônibus, com saída de Porto Alegre, no dia 22, e retorno em 25 de março. O empresariado das regiões Noroeste/Missões e Produção/Planalto também fez uma excursão para o evento. No total, mais de 200 empresários gaúchos foram à Feira por meio das caravanas. Os expositores ficaram satisfeitos com os compradores latino-americanos. Afirmaram que este foi um dos melhores resultados de feiras dos últimos anos e aproveitaram para



Foto: Divulgação

reforçar o relacionamento com seus clientes e fazer contatos que devem gerar negócios ao longo de um ano. O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) registrou 206 pedidos de informações sobre linhas de financiamento de máquinas para a modernização de pequenas gráficas, uma procura acima das expectativas. Esta edição da Fiepag contou também com 16 Expo Linhas de Produção, que funcionaram durante os cinco dias de feira. A iniciativa, coordenada pela ABTG, Senai, Abimaq, Abflexo FTA-Brasil, Abiea e Abraform, permitiu que os visitantes pudessem ver e avaliar as máquinas funcionando em tempo real. “Este novo conceito, idealizado pela Alcantara Machado Feiras de Negócios, confere mais dinamismo ao evento e é um suporte importante na concretização de novos negócios, já que o visitante vê as máquinas em operação”, diz Evaristo Nascimento, diretor-geral da Alcantara Machado. Leia mais sobre o assunto na página 4.



sindigraf-rs
SINDICATO DA INDÚSTRIA GRÁFICA NO RIO GRANDE DO SUL



Publicação do Sindicato da Indústria Gráfica no Rio Grande do Sul e da Associação Brasileira da Indústria Gráfica Regional Rio Grande do Sul

Av. Pernambuco, 2623 – 5º andar
Bairro São Geraldo – CEP 90240-005
Porto Alegre – RS – Brasil
Fone: (51) 3346-3800 – Fax: (51) 3346-1920
sindigraf-rs@sindigraf-rs.com.br
abigraf-rs@abigraf-rs.com.br
www.sindigraf-rs.com.br
www.abigraf-rs.com.br

Produção e Execução:

Temática Publicações
Fone: (51) 3346-1194
redacao@tematica-rs.com.br

Reportagem:

Fernanda Reche – MTb 9474
Svendla Chaves – MTb 9698

Colaboração:

Laura Schenkel

Revisão:

www.pos-texto.com.br

Edição de Arte:

Silvio Ribeiro

Pré-impressão – CTP e Impressão:

Gráfica Trindade

Papel: Informativo impresso em papel couché Luminax Matte 115g fabricado pela Votorantim Celulose e Papel S/A e distribuído pela KSR Papéis e Produtos Gráficos

Tiragem: 4.000 exemplares

Distribuição gratuita.

É permitida a reprodução de matérias, desde que citada a fonte.

EDITORIAL

PRESIDENTE CARLOS EVANDRO ALVES DA SILVA

Momento de transformações

Foi com alegria que o Sindigraf-RS e a Abigraf-RS puderam levar um grande número de empresários de nosso Estado à Fiepag, proporcionando oportunidades de conhecimento e atualização. Afinal, é preciso estar atento ao que está sendo lançado e praticado no mundo e também às novidades do mercado que chegam ao país. No entanto, é preciso lembrar que, apesar dos negócios gerados na última Fiepag, estamos passando por um momento difícil em nossa economia e precisamos redobrar nossa atenção na hora de fazer novos investimentos. Além da estiagem no território gaúcho, que está trazendo impactos para toda a sociedade, o aumento da alíquota do ICMS no Estado sobre energia elétrica, telecomunicações e combustíveis, em vigor desde o dia 1º de abril, poderá rapidamente despertar uma crise generalizada em diversos setores gaúchos. Como penalizam a sociedade como um todo, os desdobramentos desta medida recairão sobre os nossos negócios. Veremos, em pouco tempo, os reflexos dessa mudança tanto nos preços dos insumos quanto na demanda do nosso consumidor. O sobe-e-desce da economia brasileira deixa o mercado gráfico apreensivo e

inseguro quanto aos governos, tanto federal como estadual e municipal. Tanto a indústria como o comércio e os prestadores de serviço têm procurado reagir e dar condições de desenvolvimento para suas próprias empresas e para a sociedade em geral. Nós, como entidade, nos mobilizamos politicamente, articulando as melhores soluções possíveis. Mas para que a situação melhore efetivamente, é importante que haja união também entre os empresários gráficos e conscientização por parte dos governos. Concomitantemente, começam a se formar as turmas para as oficinas gerenciais realizadas pelo Sebrae-RS em diversas regiões do Estado, e isso certamente vai trazer benefícios a todo o setor, que contará com gráficas cada vez mais qualificadas e preparadas para enfrentar as mudanças da economia. A informação, nesses momentos de transformações, é uma ferramenta poderosa para a sobrevivência e para a expansão das empresas.



FALE COM A GENTE

Este é um espaço aberto para o associado ou filiado do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS expor suas sugestões, opiniões, críticas, elogios, dúvidas ou dicas. Encaminhe e-mail para redacao@tematica-rs.com.br ou envie correspondência para a sede das entidades com o assunto "Sindigraf Notícias". Participe!

Siga o exemplo:
patrocine as atividades do setor gráfico durante o ano de **2005**

Patrocinadores 2005



HEIDELBERG



Entre em contato com a Secretaria do Sindigraf-RS pelo (51) 3346-3800.

Oficinas gerenciais estão formando turmas

Na primeira apresentação das oficinas gerenciais do Sebrae-RS aos empresários gaúchos, no dia 31 de março, na Região Metropolitana, estiveram presentes 23 empreendedores de 19 gráficas, sendo que duas turmas estão sendo formadas. No dia 2 de abril, a apresentação foi feita na cidade de Passo Fundo, para o empresariado da Região Produção/Planalto. As oficinas se dividem em oito módulos e têm como objetivos criar soluções voltadas para a prática e profissionalizar a administração das micro e pequenas empresas.

Com orientações que vão de controles financeiros a estratégias de marketing, as oficinas são ministradas por dois consultores empresariais e acontecem a cada 15 dias. Também faz parte do programa a aplicação de exercícios práticos na própria empresa. Além de capacitar o empresário com dicas úteis para o seu negócio, a atividade propicia a possibilidade de aprender com a experiência de outros empresários e o surgimento de novas idéias e redes de clientes e fornecedores. O Sindigraf-RS, apostando na qualificação do setor, está subsidiando parte do valor do investimento a todas



as empresas filiadas e associadas que queiram participar. A próxima apresentação da oficina gerencial será feita para a região Vale do Rio Pardo, na cidade de Santa Cruz do Sul, no dia 14 de abril. Mais informações com o coordenador de sua região ou com a Secretaria Executiva do Sindicato, pelo fone (51) 3346-3800 ou via e-mail: secretaria@sindigraf-rs.com.br.

Suzano conquista certificação

A indústria Suzano de Papel e Celulose conquistou a certificação florestal Forest Stewardship Council (FSC), de âmbito internacional, para suas unidades na Bahia e Espírito Santo. As filiais paulistas Rio Verde e Suzano já estão em processo para obter o FSC (Conselho de Manejo Florestal, em português). Para receber a certificação, as empresas precisam fazer uma correta manipulação das florestas, tomando ações ambientalmente certas, socialmente benéficas e economicamente viáveis.

Fiergs lança 2º Anuário RS Sustentável



A 2ª edição do Anuário RS Sustentável, do Conselho de Meio Ambiente (Codema) da Fiergs, foi lançada no dia 22 de março, Dia Mundial

da Água. Na ocasião, o cientista Jefferson Cardia Simões, primeiro brasileiro a atravessar a Antártida via terrestre, falou sobre as mudanças climáticas e as águas do mundo. O anuário busca divulgar ações concretas empreendidas pelas indústrias como demonstração de que o setor adota o

princípio do desenvolvimento sustentável – implementação do controle de efluentes líquidos e de emissões atmosféricas, reciclagem, disposição correta de resíduos sólidos e recuperação de antigas áreas degradadas. Essa edição apresenta uma pesquisa de 2004, com 70 indústrias do Estado, que mostra o valor investido em meio ambiente nos últimos três anos – aproximadamente R\$ 68 milhões. As empresas que tiveram os melhores índices na pesquisa foram homenageadas no evento. Entre elas, estão a Aracruz, AGCO do Brasil, Borrachas Vipal, Copesul, EPCOS do Brasil, Gerdau, Randon e Thyssen Krupp.

Encontro da Abigraf Nacional reúne dirigentes de todo o país na Fiepag

Aproveitando a realização da 18ª Feira Internacional de Papel e Indústria Gráfica (Fiepag), em São Paulo, a Abigraf Nacional realizou Reunião Ordinária de sua Diretoria Executiva. O encontro foi realizado na tarde do dia 21 de março, e contou com a presença de diversos diretores da Abigraf-RS (foto). Na pauta dos trabalhos, que aconteceram no estande da Abigraf Nacional no evento, estavam o planejamento estratégico da

entidade, o CNPJ das Abigraf regionais e questões relativas a papel imune, entre outros assuntos.



Negociação salarial

Já com os resultados da pesquisa salarial realizada em março, que subsidia a negociação do reajuste salarial da categoria, o Sindigraf-RS está se organizando para o fechamento da Convenção Coletiva de Trabalho, cuja data-base é 1º de abril. Assim que a negociação salarial estiver concluída, o Sindicato expedirá circular a respeito.

Empresários gaúchos conferem as novidades da feira



A indústria gráfica brasileira, de 20 a 24 de março, voltou suas atenções para a 18ª Feira Internacional de Papel e Indústria Gráfica (Fiepag), uma das maiores feiras nacionais do setor. Uma iniciativa inédita foi a promoção da Rodada de Negócios, organizada pela Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq), pela Alcantara Machado Feiras de Negócios, empresa organizadora da Fiepag, e pela Agência de Promoção de Exportações do Brasil (Apex Brasil). Durante dois dias, 16 empresas brasileiras receberam compradores da Venezuela, Panamá, El Salvador, Colômbia, EUA, Portugal, Índia, Israel, Costa Rica e México. Com o intuito de aproximar pequenas e médias gráficas brasileiras de importadores e distribuidores internacionais, foram realizadas 87 reuniões. A Rodada movimentou no período US\$ 4,27 milhões, além de firmar acordos de representação com empresas estrangeiras, que devem gerar vendas futuras. Esta edição da Fiepag também não contou com os grandes fabricantes de equipamentos da indústria gráfica, a exemplo da edição anterior. Por outro lado, houve uma maior participação dos

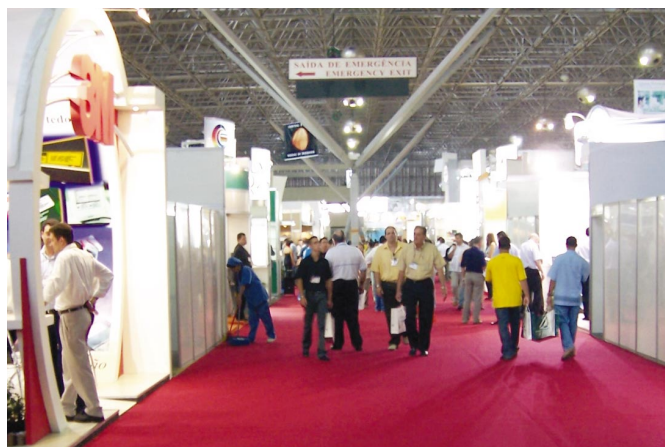
pequenos e médios fornecedores, que são responsáveis por grande parcela do mercado nacional. O Sebrae Nacional levou 17 pequenas empresas para a Feira, com produtos como plastificadoras, refiladeiras, laminadoras, impressoras matriciais, guilhotinas, seladoras. Mesmo sem a presença dos maiores fabricantes mundiais e brasileiros, os visitantes puderam conferir os principais avanços do setor apresentados na Drupa 2004, a maior feira gráfica do mundo. A Abigraf-RS levou mais de 200 empresários e profissionais gráficos a São Paulo, por meio de caravanas. Eles puderam conferir também as 16 Expo Linhas de Produção, acompanhando de perto a impressão de diversos materiais, que depois eram distribuídos para o público. Neste ano, funcionaram as seguintes ilhas: Comunicação Visual e Marketing, Pré-Impressão, Impressão Digital, Impressão Digital de Livros, Equipamentos Nacionais (Offset, Papel Cartão e Microondulado), Serigrafia, Flexo Banda Larga, Rótulos e Etiquetas Auto-Adesivas, Im-

pressão em Braille, Do CTP ao Acabamento, Brasil Melhor Acabamento Gráfico, Screen, IBF (pré-impressão) e Xerox (acabamento para impressão digital).

O evento também contou com o Congresso Técnico Fiepag 2005, organizado pela ABTG, com mais de 100 horas de palestras, cursos e seminários.

Durante a Fiepag, o presidente da Abigraf Nacional, Mário César de Camargo, anunciou a revisão do crescimento esperado para a indústria gráfica em 2005. No início do ano, a entidade havia divulgado uma estimativa de 11% de crescimento no faturamento das indústrias gráficas para 2005, com base nos números positivos de 2004, quando o crescimento econômico brasileiro foi de 5,2% e o da área gráfica, 15%.

Devido à atual conjuntura econômica, com o aumento das taxas de juros, a Abigraf Nacional reduziu esta previsão para 6 a 8%. Sobre a Fiepag, Camargo comentou: "Entre as feiras das quais participei, a Fiepag 2005 foi a de maior visitação, tendo um fluxo de compradores muito grande durante toda a semana. Também foi excelente a participação dos associados, que superou nossas expectativas". Camargo foi agraciado com o Prêmio Conlatingraf/Fiepag Personalidade da Comunicação 2005, ao lado de Julio César Saguier, presidente do Jornal La Nacion, da Argentina. Na festa de entrega dos prêmios, no dia 20 de março, também foram homenageados os outros finalistas.



Conhecendo linhas de crédito e capital de giro

Segundo pesquisa realizada pelo Sebrae-RS no ano passado, 65% dos empresários de micro e pequenas empresas não têm informações sobre linhas de crédito e financiamento disponibilizadas por instituições bancárias

No dia 16 de março, o Sindigraf-RS abriu suas portas para uma exposição sobre as diferentes linhas de crédito oferecidas pela Caixa Econômica Federal (CEF). O evento contou com 20 empresários, que conheceram as diferentes linhas de crédito oferecidas, como são definidos os limites de crédito, as novidades do atual modelo de avaliação e as facilidades de obtenção, entre outras informações. A palestra foi ministrada por Lúgia Wender, Marcos Grussner e Jacqueline de Mesquita, da equipe do empresarial da Agência Independência, de Porto Alegre, e contou com a presença do gerente de mercado do Escritório de Negócios Porto Alegre Centro da CEF Luiz Carlos de Carvalho Guimarães. A gerente empresarial Lúgia destacou na palestra que a análise de crédito não tem custos e pode ser feita a qualquer momento, mesmo antes da decisão pelo financiamento ou capital de giro. Ela é válida por seis meses e pode auxiliar no planejamento da empresa e na tomada da decisão. Relativamente rápida, a análise pode levar de 3 a 5 dias para quem ainda não é cliente do banco, e para aqueles que já são clientes pode ser feita de um dia para o outro. Foram apresentadas linhas de crédito para capital de giro e para investimentos. Para capital de giro, há as seguintes linhas: GiroCaixa Instantâneo Múltiplo, Desconto de Títulos, GiroCaixa Recursos PIS, GiroCaixa Recursos Caixa e Cheque Empresa Caixa. O limite de crédito para o GiroCaixa Instantâneo Múltiplo é baseado em recebíveis (cheques pré-datados,



duplicatas, faturas de cartão de crédito e aplicações financeiras). Funciona como cheque especial, sendo que só se paga juros sobre a utilização dos limites. O Desconto de Títulos (cheques e duplicatas) vale para títulos com prazo de 6 a 150 dias, e as taxas variam de acordo com o porte da empresa. Estas opções trazem também segurança para as empresas, visto que os títulos ficam centralizados no banco, nada fica na gráfica. GiroCaixa Recursos PIS é capital de giro parcelado de até R\$ 10 mil, e o GiroCaixa Recursos Caixa, semelhante ao do PIS, pode ir até R\$ 100 mil. O Cheque Empresa Caixa garante limite de crédito rotativo para suprir as necessidades de capital de giro da conta corrente, em caso de saque superior aos saldos de depósitos. Em relação a investimentos, a Caixa trabalha basicamente com três linhas: Proger, Finame e BNDES Automático. O Proger utiliza recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) e é possível para a compra de máquinas usadas e veículos. Financia até R\$ 400 mil e 90%

dos planos de negócios que gerem emprego e renda. A análise do projeto pode levar de 15 a 20 dias para valores acima de 100 mil e a garantia é o próprio equipamento. Pode ser pago em até 48 prestações, com carência de até seis meses. O Finame é válido somente para equipamentos novos e pode ir até R\$ 1 milhão. Só vale para a compra de equipamentos cadastrados no BNDES. Já a linha de financiamento BNDES Automático financia projetos de expansão e modernização, com preponderância de obras civis, podendo financiar também capital de giro associado e equipamentos nos moldes da Finame. É possível encontrar no site da instituição (www.caixa.gov.br) mais informações sobre cada linha e a lista de documentos necessários para as avaliações de crédito. O Sebrae-RS disponibiliza um simulador de crédito, que projeta o valor das prestações conforme o tipo de financiamento desejado, dentro do prazo de pagamento pretendido. Esse serviço está disponível para operações com a CEF, Banco do Brasil, Caixa RS e BNDES. É importante lembrar, no entanto, que é preciso desenvolver um estudo na empresa para avaliar a real necessidade da aquisição de novos equipamentos, analisando qual o melhor momento para a obtenção de crédito e considerando os altos e baixos da economia brasileira. Uma decisão mal pensada pode prejudicar o andamento da empresa. Na hora de investir em novas máquinas, é preciso ponderar e se certificar de que os equipamentos não vão ficar ociosos.

SUCESSO É SABER QUE
ESTAMOS POR TRÁS
DO SORRISO DO SEU CLIENTE.

Porto Alegre: (51) 3337 3855

KSR

O desafio da sucessão

“Quem vai tomar conta da minha empresa, quando eu resolver parar?”

Esta pergunta, se fosse feita há poucas décadas atrás, teria uma resposta imediata: “Meus filhos, é claro!”. Hoje o que acontece pode ser bem diferente: existe uma enorme quantidade de oportunidades profissionais, o que faz com que os filhos tenham outras opções quanto a sua carreira ou mesmo empreendimento. “Sempre incentivamos a sua autonomia e independência, mas e agora?”

Boa parte dos empresários precisa acrescentar um novo desafio aos inúmeros que já tem: o de planejar e treinar o sucessor! E este é um trabalho que não pode ser delegado. Quando o empreendedor pensou em abrir o seu negócio talvez não tenha percebido que “abrir a empresa” era uma decisão importante, mas não a mais

difícil a ser tomada ao longo dos anos. Mais difícil do que abrir a empresa é mantê-la, e muito mais complicado ainda é planejar a sua sucessão.

O planejamento da sucessão passa por alguns pontos básicos, e apenas alguns serão abordados aqui: o primeiro é avaliar se o sucessor será um familiar. Em caso positivo, nosso dever é treiná-lo não só tecnicamente, mas, principalmente, no aspecto gerencial, em que a graduação em Administração pode ser uma boa opção. Uma exposição internacional do sucessor também é importante, exigindo um inglês fluente para que possa saber o que ocorre no mundo.

Caso os nossos filhos não queiram assumir a empresa, mesmo assim não podem se eximir de gerenciar o que herdarão, pois poderão perder tudo em pouco tempo. Na verdade, nossos filhos continuam

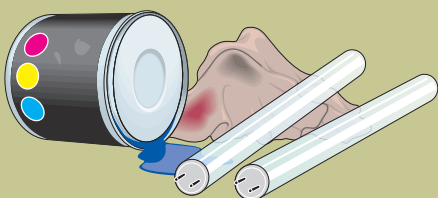
sucessores, mas num novo papel: o de gerentes do patrimônio. Assim, não basta contratar um profissional para “tocar o negócio”, é importantíssimo que possam acompanhar o seu desempenho, cobrar resultados e definir novos investimentos, entre outras responsabilidades. Cabe aos empresários, portanto, darem-se conta de que o treinamento dos filhos é função indelegável, e que precisam desenvolver neles inteligência financeira e vivência empresarial necessária para que possam tomar decisões corretas amanhã. Como se pode ver, o planejamento da sucessão exige um esforço adicional e fundamental para que a empresa tenha continuidade e, com isto, a família tenha garantida a sua perenidade.

Aristeu C. Kautzmann Filho
Consultor de Planejamento Estratégico

AMBIENTAL

Revisão da Classificação de Resíduos Sólidos

A Norma NBR 10.004 da ABNT, que trata sobre a classificação dos resíduos sólidos quanto aos seus riscos potenciais ao meio ambiente e à saúde pública, foi revisada em maio do ano passado e passou a ter validade em novembro de 2004. As premissas estabelecidas para revisão foram a correção, complementação e a atualização da norma em vigor e a desvinculação do processo de classificação em relação apenas à disposição final dos resíduos sólidos. Quanto à classificação (item 4.2 da Norma), os resíduos podem ser divididos conforme as classes abaixo.



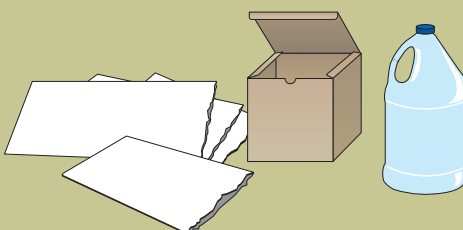
Resíduos classe I – Perigosos:

Aqueles que apresentam periculosidade, inflamabilidade, corrosividade, reatividade, toxicidade e patogenicidade ou constam nos anexos

A ou B da referida norma. Os resíduos perigosos são gerados de muitas fontes, que vão desde processos industriais de produção, como nossas gráficas, a baterias e lâmpadas fluorescentes, incluindo líquidos, sólidos, gases e lodos. Exemplos nas gráficas: estopas, trapos ou panos industriais contaminados com tintas/solventes/graxas; resíduos de graxa, embalagens de tintas, solventes, graxas e polidores; fixador/revelador, resíduos de adesivos, lâmpadas UV, entre outros.

Resíduos classe II – Não-perigosos:

Esta classe foi dividida em duas subclasses.



Resíduos Classe II A – Não-inertes:

Aqueles que não se enquadram nas classificações de resíduos classe I ou classe II B. Podem ter propriedades

como biodegradabilidade, combustibilidade ou solubilidade em água. Exemplo: resíduos de papel, papelão, plástico, metal ou embalagens isentos de substâncias contaminadas.



Resíduos Classe II B – Inertes:

Quaisquer resíduos que, quando amostrados de uma forma representativa (NBR 10.007) e submetidos a um contato dinâmico e estático com água destilada ou desionizada à temperatura ambiente (NBR 10.006), não tiverem nenhum de seus constituintes solubilizados a concentrações superiores aos padrões de potabilidade de água, excetuando-se aspecto, cor, turbidez, dureza e sabor. Exemplo: embalagens de vidro isentas de substâncias contaminadas.

Heloise Lunardi Coutinho
Engenheira Civil

Restituição de tributo: cinco ou dez anos

Na esteira da aprovação da nova lei de falência, foi publicada a Lei Complementar n.º 118, que determina que para efeitos interpretativos o prazo para devolução de valores pagos indevidamente a título de tributo, sujeitos ao lançamento por homologação, aquele em que o sujeito passivo calcula e antecipa o pagamento, conta-se da data do pagamento indevido. Isso, em termos práticos, reduz em aproximadamente cinco anos o prazo para repetição do indébito. Com essa manobra, o executivo diminui o prazo de devolução daquilo que tomou indevidamente da sociedade, como se tributo fosse. Isso feriu de morte orientação pacífica dada pelo Superior Tribunal de Justiça, que sempre se manifestou no sentido de aceitar o prazo de dez anos para que o contribuinte pudesse solicitar a repetição do tributo pago indevidamente. Diante de mais essa afronta ao Estado Democrático de Direito, já que o poder Legislativo, com a publicação dessa norma, invade competência do Poder Judiciário,

único órgão competente para interpretar as normas jurídicas, o Superior Tribunal de Justiça, em julgamento ainda não findo, se posicionou no sentido de que essa nova determinação não pode ser aplicada para processos que já estão tramitando no Poder Judiciário. Todavia, nada disse sobre as ações futuras, o que será debatido quando novas ações forem ajuizadas. Para rematar, cumpre dizer que essa questão poderá ainda ser levada à apreciação da Corte Especial do Superior Tribunal de Justiça, quando da retomada do julgamento referido supra, que manifestar-se-á sobre a constitucionalidade ou não dessa nova regra. Até que isso ocorra, os contribuintes devem estar cientes de que, a partir da publicação da Lei Complementar n.º 118, a Fazenda Pública poderá invocar a aplicação do dispositivo dessa lei, para não devolver tributos que tenham sido pagos há mais de cinco anos.

Felipe Ferreira Silva
Advogado Tributarista

DIREITO TRABALHISTA

Faltas injustificadas x justa causa

Para a rescisão do contrato de emprego pelo empregador por justa causa, nos termos dos incisos A-L, do art. 842, da CLT, deve o empregado cometer um ato passível de ser considerado como falta grave. Não há dúvida que um furto, por exemplo, por sua própria natureza, é considerado falta grave e autoriza a rescisão do contrato de emprego por justa causa na primeira oportunidade em que é cometido. Pela gravidade da falta, uma única situação já é suficiente para que o empregador perca a confiança depositada no empregado. Além das situações em que a falta grave é caracterizada por sua natureza, há também aquelas em que a repetição acaba por tornar o ato faltoso como sendo grave. Um empregado que falta em cinco oportunidades sem apresentar justificativa legal pode ser despedido por justa causa. Para cada uma das quatro faltas que venham anteceder a quinta, no entanto, deve o empregador aplicar punições. Para as duas primeiras devem ser aplicadas advertências escritas. Para as 3ª e 4ª faltas, sucessivamente, suspensões de 1 e

2 dias sem a percepção de salários. Para a 5ª falta sem justificativa, então, a justa causa. Não pode o empregador deixar de punir as faltas cometidas antes da aplicação da justa causa, sob pena de perdão tácito à falta. Então, o empregado que já faltou em quatro oportunidades sem punição e que novamente falta sem apresentar justificativa não pode ser despedido por justa causa. As punições devem ser aplicadas na primeira oportunidade em que o empregado comparece para trabalhar. Importante destacar que não se está sugerindo que os empregadores apliquem punições a qualquer tipo de falta, na busca da caracterização da justa causa. Sempre deve haver bom senso nas relações de emprego. Vale observar que para a caracterização da justa causa deve haver uma proximidade temporal entre os atos faltosos, sob pena de o empregado passar a vida refém de atos impensados ou até mesmo involuntários.

Benôni Rossi
Advogado Trabalhista

Fórum da Indústria Editorial

Organizado pela Câmara Brasileira do Livro, o Fórum Ibero-Americano da Indústria Editorial reúne líderes dos países ibero-americanos e representantes dos ministérios da Cultura, do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior do Brasil para debater as atuais oportunidades de intercâmbio comercial entre o Brasil e a Comunidade Ibero-Americana. O evento será realizado entre os dias 14 e 16 de abril, em São Paulo. Estarão presentes os conferencistas Raul Gonzalo Arboleda Palácio, presidente do Grupo Interamericano de Editores; Mário Mendes de Moura, presidente da União dos Editores Portugueses; Emiliano Martinez, presidente da Federação de Grêmios de Editores da Espanha; Mário César Camargo, presidente da Abigraf Nacional, e Galeno Amorim, coordenador do Plano Nacional do Livro e Leitura do Ministério da Cultura. O potencial do livro brasileiro como produto de exportação, as políticas do livro em Portugal e na Espanha e a política nacional de estímulo a autores brasileiros são alguns dos temas que serão debatidos. A taxa de inscrição é de R\$ 150,00. Informações pelo fone (11) 3069-1300 ou e-mail marketing@cbl.org.br.

Novidades no Brazil Promotion

Maior feira de marketing promocional do país, o Brazil Promotion traz muitas novidades para o setor gráfico neste ano. O evento, que será realizado entre 9 e 11 de abril, engloba as áreas de produtos e serviços promocionais, brindes, presentes corporativos, produtos e serviços para eventos e soluções para merchandising no ponto-de-venda, entre outros. É uma oportunidade para o empresário gráfico conhecer lançamentos e novidades, estratégias e idéias, novos fornecedores e parceiros, se reciclar e entrar em contato com profissionais especializados em diversos segmentos. A feira tem entrada franca para os profissionais da área, que devem se cadastrar por meio do site www.brazilpromotion.com.br, no link "Como visitar", ou apresentar o convite na recepção do evento, juntamente com o CPF e o cartão de visita empresarial. Informações pelo fone (11) 3723-5200.

Nossa agenda

Abril

14 – Na **Região Vale do Rio Pardo**, será feita a **apresentação da Oficina Gerencial do Sebrae-RS**, às 19h, no Restaurante Vila Souza (Rua Felipe Jacobus Filho, nº 10, no antigo complexo da Souza Cruz, em Santa Cruz do Sul). Para participar, confirmar presença até 13 de abril pelo telefone (51) 3719-3536 ou e-mail valesul@valesulrs.com.br, com Jaime (Clicheria Santa Cruz Ltda).

23 – O curso profissional **Tratamento de Imagens com Photoshop** será realizado no CEP Senai de Artes Gráficas, em Porto Alegre, para a **Região Metropolitana**. Dirigido a profissionais da área de pré-impressão, o curso tem como proposta propiciar aos participantes metodologias adequadas para correção de fotografias usando o software Adobe Photoshop, característi-

cas de impressão e publicação na web. Serão tratados no curso a síntese de cores, análise de originais, resolução, ótica, ângulos de impressão, ajuste de contraste e outras ferramentas do software.

Maio

14 – Em maio é a vez da **Região Produção/Planalto** sediar o curso **Tratamento de Imagens com Photoshop**. O evento acontece no CEP Senai Jorge Barbieux, em Passo Fundo, das 8h30min às 12h30min e das 13h30min às 17h30min. Densidade de originais, gama de cores, posterização de imagens e ajuste de meio-tom serão alguns dos tópicos abordados.

Junho

18 – **Fechamento de Arquivos Digitais** é o curso que será realizado para a **Região Metropolitana**, das 8h30min às 12h e das 13h30min às

16h, no CEP Senai de Artes Gráficas, em Porto Alegre. Os profissionais de pré-impressão, designers e profissionais da área editorial são o público-alvo do curso. Entre os temas abordados, estão tipos de impressora, fontes True Type e softwares de editoração. Serão apresentados exemplos de fechamento de arquivos em Pagemaker, Indesign, Coreldraw, Illustrator, Freehand e Quark Express. Controle de qualidade por meio da densitometria, linguagem de impressão, gama de cores, suporte de impressão e formatos de arquivos fazem parte do programa.

Julho

29 – Cerimônia de entrega do **1º Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica** e jantar e baile alusivos ao Dia da Indústria Gráfica, comemorado em 24 de junho.

Informações e inscrições pelo site www.sindigraf-rs.com.br ou e-mail secretaria@sindigraf-rs.com.br.

Calendário fiscal – Abril 2005

Imposto/Contribuição	Base de cálculo	Vencimento	Imposto/Contribuição	Base de cálculo	Vencimento
Previdência Social	Folha de pagamento 03/2005	4/4	Imposto de Renda na Fonte	Período: de 10/04 a 16/04/2005	20/4
Imposto de Renda na Fonte	Período: de 27/03 a 02/04/2005	6/4	ICMS - Indústria - EPP	Vendas 03/2005	22/4
Salário	Folha de pagamento 03/2005	6/4	Cofins/PIS/CSLL de Terceiros	Período: de 01/04 a 15/04/2005	22/4
FGTS	Folha de pagamento 03/2005	7/4	Gis mensal	Vendas 03/2005	25/4
Minist. do Trabalho - CAGED	Folha de pagamento 03/2005	7/4	Imposto de Renda na Fonte	Período: de 17/04 a 23/04/2005	27/4
Cofins/PIS/CSLL de Terceiros	Período: de 16/03 a 31/03/2005	8/4	Imposto de Renda S/Lucro	1º Trimestre	29/4
Sintegra	Mês 03/2005	11/4	Contribuição Social S/Lucro	1º Trimestre	29/4
Simples	Faturamento 03/2005	11/4	DIF Papel	1º Trimestre	29/4
ISSQN	Prestação de serviços 03/2005	11/4	Imposto de Renda S/Lucro	Faturamento 03/2005	29/4
ICMS - Comércio - EPP	Vendas 03/2005	12/4	Contribuição Social S/Lucro	Faturamento 03/2005	29/4
Gia Mensal	Vendas acima 174.000 UPF	12/4	REFIS/PAES	Faturamento 03/2005	29/4
Imposto de Renda na Fonte	Período: de 03/04 a 09/04/2005	13/4	Contr. Sindical Empreg.	Folha de pagamento 03/2005	29/4
Cofins	Faturamento 03/2005	15/4	Declaração I.R.PF	Ano Base 2004 e pgto. 1ª cota	29/4
PIS	Faturamento 03/2005	15/4	DACON	1º Trimestre	29/4
Previdência Social	Contrib. individual/doméstico	15/4	Sindigraf	Bimestral	29/4
Gia Mensal	Vendas abaixo 174.000 UPF	18/4			

Fonte: Assessoria Contábil Antônio Michel P. Miralla

Prepare-se!

As inscrições para o 1º Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica só ocorrem em junho, mas é muito importante que as gráficas comecem a separar desde já suas peças.

Informações

Fone: (51) 3346-3800
www.abigraf-rs.com.br

1º Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica